

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A DISTRIBUIÇÃO BATIMÉTRICA DOS OSTRACODES DA REGIÃO DE CABO FRIO - RJ

Machado, C. P.; Coimbra, J. C.

UFRGS, cpm@if.ufrgs.br, coimbra@if.ufrgs.br, Porto Alegre, RS.

Os ostracodes constituem um grupo de pequenos crustáceos de corpo lateralmente comprimido e envolvido por uma carapaça calcária e bivalva. São encontrados na maioria dos ambientes de água doce, mixoalinos e marinhos, onde geralmente fazem parte do bentos, embora também existam espécies de hábito planctônico. Este grupo é considerado como um dos mais importantes na Micropaleontologia, sendo muito utilizado em estudos estratigráficos, paleogeográficos e paleoecológicos. O presente trabalho tem como objetivo o estudo da distribuição batimétrica e da zoogeografia dos ostracodes da plataforma interna do estado do Rio de Janeiro. O material de estudo provém de 47 amostras sedimentológicas coletadas durante a expedição GEOCOSTA RIO II, entre as cidades do Rio de Janeiro e Cabo Frio, mais especificamente entre a Ilha de Cabo Frio e a Laguna de Saquarema. As coletas foram feitas em uma área retangular de 35x15km de extensão, com auxílio do amostrador *Van Veen*, em profundidades que variaram de 20 a 75m, no mês de março de 1986. Os ostracodes foram extraídos de amostras contendo 20g de sedimento seco e acondicionados em lâminas de células múltiplas através das técnicas de laboratório usuais para a preparação e o estudo de microfósseis calcários. Das 45 amostras estudadas até o momento, em 15 não foram encontrados ostracodes. Foram identificados 43 gêneros, sendo que a fauna apresenta elementos, tanto das plataformas norte e nordeste quanto da Sub-província Sul-Brasileira. Apesar dos resultados ainda não serem conclusivos, percebe-se a existência de um maior número de espécies presentes em sedimentos mais finos e em maiores profundidades. Embora preliminares, os dados corroboram que a presente área de estudo esteja enquadrada em uma zona de transição entre as faunas sul e norte/nordeste.

Subvenção: CAPES